

ENTREVISTA

“Cuiabá precisa de gestor conciliador, articulador, de parcerias e com visão estadista”, diz Eduardo Botelho

ECONOMIA

Liberdade e autoestima são os principais motivos que levam mulheres mato-grossenses a empreender

REVISTA

Março 2024 - Edição 177 ANO 15 R\$ 19,90

UNIA

15
ANOS



unicanews.com.br



ARQUITETURA E DECORAÇÃO

FERNANDO PEREZ

O reconhecimento é resultado de quase três décadas de trabalho, dedicação ao cliente e compromisso de trazer a qualidade

RETRATO DO MACHISMO:

*MT tem maior taxa de feminicídio do país;
46 mulheres foram mortas em 2023*



SINAL ABERTO PRA
CNH
GRATUITA



Com a aprovação da Lei da CNH Social pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso, pessoas de baixa renda em todo o estado passam a ter acesso a esse documento de maneira gratuita. Essa é mais uma iniciativa que promove a igualdade e transforma os caminhos de quem mais precisa.

REQUISITOS:

ESTAR INSCRITO (A) NO CAD ÚNICO



TER RENDA DE ATÉ MEIO SALÁRIO MÍNIMO



OU ATÉ TRÊS SALÁRIOS DE RENDA FAMILIAR



TUDO NA FAIXA



TAXAS DE EXAMES AULAS E PROVAS

APROVEITE, O SINAL TÁ ABERTO!



ALMT
Assembleia Legislativa

Perto de você para a mudança acontecer.



MÊS DA MULHER E O DIREITO À VIDA

“Eu apenas acredito que as mulheres fazem parte da espécie humana, com os mesmos direitos que todos.”
Cyndi Lauper

Neste mês de março, quando é comemorado o Dia Internacional da Mulher, não temos muito o que comemorar no Brasil e Mato Grosso. Nosso estado tem o maior índice de feminicídios do país, com 46 mulheres assassinadas em 2023, pelo único motivo de ser mulher.

Na edição deste mês, a Revista Única traz detalhes sobre este preocupante cenário. Na esmagadora maioria de casos, é possível evitar que a situação chegue ao feminicídio: ouvindo e prestando auxílio a mulheres presas no ciclo de violência.

Diante de tantos casos gravíssimos de violência contra a mulher em nosso Estado, mês a mês, semana a semana, essa discussão é fundamental para garantir o direito mais básico de todos: o direito à vida.

Ainda sobre nossas mulheres, um outro panorama que vem crescendo no país e em Mato Grosso: o empreendedorismo feminino. Saiba o que leva as mulheres a abrirem o próprio negócio, os desafios e conheça a melhor forma de planejar seu crescimento e independência financeiros.

Nosso entrevistado deste mês é o deputado estadual Eduardo Botelho, pré-candidato à Prefeitura de Cuiabá pelo União Brasil. Após meses em uma disputa interna para ser o escolhido do partido, ele mantém o pé no chão e se prepara para o principal desafio: passar pelo crivo da população nas urnas.

Em Saúde um dado alarmante: a obesidade alcança níveis históricos no mundo, podendo atingir 41% da população adulta até 2035. Saiba como se manter saudável é possível e, mais que isso, essencial.

Isso e muito mais você acompanha pelas nossas páginas, passando ainda por Política, Agro, Cultura, Comportamento, Arquitetura e muito mais.

Aproveite mais esta edição feita com todo o carinho e credibilidade de sempre!
Obrigada!

Grande abraço,
Lucy Macedo
Diretora Geral



unicanews.com.br

ESTE MÊS NA ÚNICA

22

CAPA

Delito anunciado: mais de 10 mil mulheres foram vítimas de feminicídio no Brasil nos últimos 8 anos



Capa fevereiro 2024

REVISTA
ÚNICA

Diretora-presidente

Lucy Macedo

lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing

Roger Perisson

arte@unicanews.com.br

Editora e repórter

Aline Almeida

redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial

Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração

Lucy Macedo, Aline Almeida,

Euziany Teodoro, Secom Prefeitura, Secom ALMT e Secom-MT

Revisão

Euziany Teodoro

Administração e Logística

Kamila Tomazi

kamila@unicanews.com.br

Fotos:

G COM-MT, Secom ALMT,

Sicom-Prefeitura Cuiabá

Sérgio Soares, Arthur Passos

Roger Perisson

Comercial

(65) 3025 6500

(65) 98405 6400

lucymacedo@unicanews.com.br

comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

06

ENTREVISTA

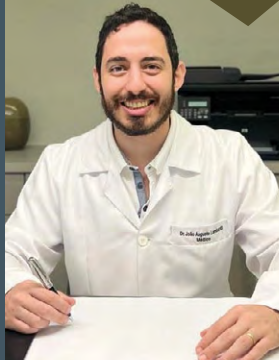
Eduardo Botelho fala da missão de ser escolhido como pré-candidato à Prefeitura de Cuiabá pelo União Brasil



28

SAÚDE

Alerta: obesidade vem crescendo no mundo todo e deve atingir 41% da população adulta em 2035



16

POLÍTICA SOCIAL

Programa social concederá gratuitamente a primeira Carteira de Habilitação para pessoas de baixa renda em MT



30

ARQUITETURA

O reconhecimento é resultado de quase três décadas de trabalho, dedicação ao cliente e compromisso de trazer a qualidade



06 ENTREVISTA

18 AGRONEGÓCIO

30 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

10 VOLTA AO MUNDO

20 ECONOMIA

34 CULTURA

16 POLÍTICA SOCIAL

28 SAÚDE

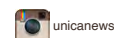
36 ARTIGO

HERA
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE EDITORES DE JORNAL

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Paiaguás, sala 108, CEP: 78050000
Cuiabá - MT

www.unicanews.com.br



unicanews



unicanews



Venha nadar com quem entende!



ACADEMIA MEDLEY

Você e seu filho merecem o melhor

R. Ten. Eulálio Guerra, 162, Araés, Cuiabá - MT, 78005-510 - Tel.: (65) 3624-1237

APRESENTE O CUPOM NA RECEPÇÃO E RESGATE SEU DESCONTO (VÁLIDO SOMENTE 1 CUPOM POR CADASTRO)



academiamedley



VALE 20%

Desconto não cumulativo.
Validar campanha com nossas recepcionistas.

Regulamento da campanha na recepção da academia

“Quero resgatar o sentimento de orgulho da cidade”, diz Eduardo Botelho

O deputado estadual, que já está no terceiro mandato, foi o escolhido pelo governador Mauro Mendes como pré-candidato à Prefeitura de Cuiabá

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso – ALMT, deputado Eduardo Botelho (União Brasil/MT), nasceu 08/03/1959, em Nossa Senhora do Livramento. Filho de Benedito Caetano Botelho e dona Venina Vieira Botelho, tem nove irmãos e passou a infância no sítio Pirapora. Pai de quatro filhos, Botelho é casado com Sônia Meira Botelho, a presidente de honra da Assembleia Social da ALMT. Começou a trabalhar ainda na infância, junto com o pai, na roça. Depois foi morar em Cuiabá com a família. Começou a vender jornais pela manhã e balas na porta dos cinemas à noite, época áurea do Cine Teatro e do Cine Bandeirantes. Estudou nas escolas públicas de Cuiabá: Leovegildo de Melo, Fernando Leite e Escola Técnica Federal. Formou-se em Engenharia Elétrica e Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT.

Estreou na política em 2013, quando se filiou no Partido Socialista Brasileiro – PSB, sendo eleito deputado estadual com 40.517 votos, em 2014. Tornou-se presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso no biênio 2017-2019. Em março de 2018, se filiou no Democratas (DEM), sendo reeleito deputado estadual com 33.788 votos. Mandato em que se elegeu presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, pela 2ª vez, em fevereiro de 2019, para o biênio 2019 – 2020.

Em junho de 2020, foi reeleito presidente da ALMT pela 3ª vez, tomando posse no dia 1º de fevereiro de 2021. Mas, por determinação do Supremo Tribunal Federal – STF, convocou nova eleição para a Mesa Diretora. Sendo assim, em 23 de fevereiro de 2021, foi eleito primeiro-secretário da ALMT, para o biênio 2021-2023. Contudo, com nova decisão judicial, em fevereiro de 2022, retornou ao cargo de presidente da ALMT. Ingressou no União Brasil em 08 de fevereiro de 2022, partido político brasileiro que surgiu da fusão entre o Partido Social Liberal (PSL) e o Democratas (DEM).

Em outubro de 2022, Botelho foi reeleito para o seu 3º mandato de deputado estadual, com 51.998 votos de confiança da população mato-grossense. Em 01.02.2023 foi eleito, pela 4ª vez, presidente da ALMT até 31.01.2025. Botelho foi definido pelo União Brasil como pré-candidato para concorrer à Prefeitura de Cuiabá.



 ALINE ALMEIDA

Única – Como vê esse apoio do governador ao seu nome e como quebrar o ciclo de candidatos apoiados pelo governador não serem eleitos?

Eduardo Botelho – É uma alegria muito grande ter o apoio do governador na disputa pela Prefeitura de Cuiabá. É um reconhecimento ao trabalho que temos feito nos últimos anos. Temos compromisso com a população. Estou pronto para resolver os problemas da nossa Capital, que necessita de cuidados. Teremos uma gestão técnica, como é a do governador Mauro Mendes. Tenho experiência acumulada como

Foto: Vanderson Ferraz



empresário e parlamentar. Essa bagagem nos credencia fazer um grande programa de recuperação da nossa cidade. Cuiabá precisa de cuidados, de carinho, de um gestor eficiente, pois está muito maltratada no momento. E isso tudo, eu vou oferecer para a Capital de Mato Grosso.

Única – O pontapé inicial da corrida eleitoral deve começar com filiações e desfiliações. Acredita que o União vai perder nomes de peso? Qual a expectativa para os novos nomes?

Eduardo Botelho – Nosso grande

desafio é fortalecer a musculatura do União Brasil. O primeiro passo é conversar com os partidos da base do governo e garantir novas adesões. Afinal, o momento é de construir pontes, fortalecer laços já estabelecidos e conquistar apoios importantes que possam somar com o projeto de transformação de Cuiabá.

Única – Cuiabá nos últimos anos esteve de costas para o Estado e um dos reflexos foi a perda do protagonismo da capital. Vai ser difícil esse resgate para a próxima gestão?

Eduardo Botelho – Primeiro é importante deixar claro que Cuiabá está dessa maneira por má gestão. Sou um político conhecido por unir os poderes e do trabalho realizado em parceria com a sociedade civil organizada. Cuiabá vai precisar de todos os poderes unidos e eu tenho certeza que consigo fazer com que todos caminhem juntos, quando o assunto for melhorias para a população. Além, é claro, quando se tratar do desenvolvimento social e econômico da Capital. Vou cuidar de Cuiabá com amor!

Única – Tem alguma bandeira principal que vai focar em sua campanha, alguma área específica no projeto de Governo?

Eduardo Botelho – A saúde de Cuiabá precisa ter mais atenção, sem dúvida alguma. Quero resgatar o sentimento de orgulho da cidade. Enquanto deputado, trabalhamos pela regularização fundiária. Em 2023, entregamos mais de cinco mil escrituras em vários bairros de Cuiabá sem custo algum. Já são mais de 17,2 mil famílias beneficiadas, tanto da zona rural quanto da área urbana em todo Estado de MT. Um problema antigo que resolvemos. Isso tudo começou aqui na ALMT e depois conseguimos apoio de muitos parceiros: Intermat, Governo do Estado, Consórcio Vale do Rio Cuiabá, TJMT, Anoreg, Defensoria, MP, GeoGis e prefeituras.

Também temos centenas de indicações de melhorias para os bairros de Cuiabá: pavimentação asfáltica, iluminação pública, limpeza urbana, drenagem de águas pluviais, projetos estruturantes. Enfim, temos muito trabalho prestado na nossa Capital. Inclusive, coloquei em prática o projeto de incentivo à vida saudável, com a instalação de academias ao ar livre. Hoje, 50 delas já foram instaladas em diversos bairros do município.

Única – O próximo gestor vai encarar um desafio muito grande pela frente, de uma cidade

endividada. A capital pode adotar o mesmo modelo de apertar de cintos que o Governo do Estado adotou para equilibrar as finanças?

Eduardo Botelho – Um bom gestor sabe que não se pode gastar mais do que arrecada. Por isso, equilíbrio é fundamental numa administração técnica e eficiente. Tenho experiência e irei colocar em prática tudo que aprendi até aqui. Na Assembleia, enfrentamos grandes desafios. Em 2019, coloquei em votação e aprovamos o pacote de medidas fiscais do governo. Uma ação que devolveu o equilíbrio econômico ao Estado e, agora, o governo tem condições de fazer investimentos estruturantes em Mato Grosso. Nosso trabalho também rendeu, em 2023, o Selo de Qualidade Diamante à Assembleia Legislativa de Mato Grosso, no Programa Nacional de Transparência Pública, ocupando o segundo lugar entre as Assembleias Legislativas do país, com 95,25% do índice de transparência. Hoje, a Casa de Leis não só gasta. Ela economiza recursos e devolve à população em forma de serviços essenciais. Exemplo disso é o programa de regularização fundiária. Então, isso tudo demonstra que somos capazes de devolver o brilho da nossa cidade. E eu quero muito fazer isso!

Única – A saúde também é um desafio a ser enfrentado. Saiu recentemente de uma intervenção e ainda tem deficiências para oferecer um atendimento de qualidade. A pasta precisa de investimento ou gestão?

Eduardo Botelho – A intervenção nos mostrou que trabalhando sério é possível organizar a casa. Já estruturamos uma equipe totalmente técnica e dedicada para estudar a saúde de Cuiabá.

Única – Em algum momento da sua campanha o senhor cogita receber o apoio de Emanuel, já que alguns representantes do MDB já falam que caminharão com o senhor nessa campanha?

Eduardo Botelho – Não vejo como caminhar com Emanuel. Meu grupo político é muito claro: ao lado de Mauro Mendes. O União Brasil segue cada vez mais firme no propósito de um grande projeto para as eleições municipais. Tenho orgulho de ter apoio de Janaína Riva, por exemplo, que é do MDB.

Única – Indo pra um segundo turno, tem preferência de algum candidato a enfrentar?

Eduardo Botelho – Não. É momento

de discutir Cuiabá, não momento de ter vaidade e escolher candidato A ou B para enfrentar. Só espero que os concorrentes façam uma campanha como eu pretendo fazer: limpa, apresentando propostas e discutindo melhorias para Cuiabá.

Única – Que tipo de gestor Cuiabá precisa?

Eduardo Botelho – Um gestor que ame Cuiabá, simples, trabalhador, de linguajar cuiabano nato, conciliador, articulador de parcerias e com visão estadista.

Única – Consolidando sua eleição, o senhor deixa a Assembleia Legislativa com qual marca?

Eduardo Botelho – De Casa do Povo, vou deixar como referência o Selo de Qualidade Diamante do Programa Nacional de Transparência Pública. Vou deixar o título que conquistamos: a segunda Assembleia Legislativa mais transparente do Brasil, que é fruto do nosso trabalho ao melhorarmos os serviços no Parlamento. E não poderia deixar de falar que mediamos todas as discussões importantes para Cuiabá e para todo o Estado. Promovemos melhorias nas áreas prioritárias: Saúde, Educação, Infraestrutura e Segurança Pública. Muito trabalho, essa é a minha marca! ▲



Foto: Vanderson Ferraz

“ O MOMENTO É DE CONSTRUIR PONTES, FORTALECER LAÇOS JÁ ESTABELECIDOS E CONQUISTAR APOIOS IMPORTANTES QUE POSSAM SOMAR COM O PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO DE CUIABÁ”, DIZ EDUARDO BOTELHO.

@eclatcuiaba

ÉCLAT

Decor em Locação

*Suas confraternizações
com estilo e elegância.*

**Personalize suas
festas de Fim de Ano,
alugue peças exclusivas**

Av. Jose Rodrigues do Prado, 300 - Santa Rosa (65) 2136-1094

Volta ao Mundo



PAÍSES RICOS GERAM MAIS IMPACTO CLIMÁTICO DO QUE PAÍSES DE MENOR RENDA

Segundo relatório divulgado durante a 6ª sessão da Assembleia da ONU para o Meio Ambiente, países de alta renda usam seis vezes mais recursos e consomem muito acima da necessidade humana e da capacidade de restauração da natureza.

Países de menor renda consomem seis vezes menos materiais e geram 10 vezes menos impactos climáticos do que nações de renda elevada. A conclusão é do relatório divulgado hoje pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Pnuma, em parceria com o Painel Internacional de Recursos, IRP, durante a 6ª sessão da Assembleia Ambiental da ONU.

O texto ainda aponta que países de renda média-alta mais do que duplicaram a extração e o uso de recursos nos últimos 50 anos, devido ao crescimento de suas infraestruturas e à realocação de processos intensivos em recursos pelos países de renda alta. (Metrópoles)



OFERTA DE ENERGIA CRESCE MAIS QUE CONSUMO E BRASIL 'JOGA FORA' EXCESSO

O Brasil vive uma situação contraditória: produz energia renovável em excesso, mas ainda precisa ligar usinas termelétricas — mais caras e poluentes — para suprir a demanda em momentos de pico. O cenário tem como consequência um custo maior ao consumidor e desafios para a operação do sistema.

Segundo projeção do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em 2028, o Brasil terá uma demanda de 110,98 gigawatts de energia, contra uma oferta que pode chegar a 281,56 gigawatts ao final de 2027. Ou seja, a oferta vai superar a demanda em 2,5 vezes. Um gigawatt de capacidade pode iluminar mais de 1 milhão de residências por ano, a depender da fonte.

Essa situação de oferta maior que a demanda não é totalmente positiva, já que implica em desperdício e aumenta custos. “Na hora em que você tem essa situação, o que tem que fazer como Operador Nacional do Sistema Elétrico? Tem que limitar essa geração. E aí você vai ter que limitar essa geração por algumas características. Vai ter que verter água, ou vai verter sol, ou vai verter vento”, explica o diretor-geral do ONS, Luiz Carlos Ciochi. (G1)



ALZHEIMER: IA IDENTIFICA FATORES DE RISCO COM 7 ANOS DE ANTECEDÊNCIA

Com ajuda de inteligência artificial, pesquisadores da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, conseguiram identificar vários fatores de risco de Alzheimer, incluindo idade, histórico familiar e genética, com até sete anos de antecedência. As descobertas foram publicadas na revista científica *Nature Aging*, em fevereiro.

Para o estudo, os pesquisadores usaram a IA para pesquisar dados sobre mais de 5 milhões de pessoas, em um banco de dados clínico, para identificar condições concomitantes em pacientes que foram diagnosticados com Alzheimer. Os investigadores usaram um tipo de inteligência artificial chamado aprendizado de máquina, em que algoritmos analisam grande quantidade de dados e realizam insights e previsões.

Com isso, foi possível identificar vários fatores de risco precoces para a doença de Alzheimer, tanto em homens, quanto em mulheres. É o caso de pressão arterial elevada, colesterol alto e deficiência de vitamina D, segundo o estudo. (CNN)



PEIXES PREDADORES SÃO USADOS NA PREVENÇÃO CONTRA A DENGUE

Para ajudar no combate à dengue, a Prefeitura do Guarujá, cidade litorânea de São Paulo, tem utilizado pequenos peixes predadores em locais com grande acúmulo de água. O objetivo é evitar que as larvas se desenvolvam e se transformem no *Aedes aegypti* adulto, mosquito transmissor da dengue.

De acordo com a prefeitura do Guarujá, os peixes utilizados para a ação são os da espécie *Poecilia Reticulata*, popularmente conhecidos como “barrigudinhos”. Eles se alimentam predominantemente de larvas do mosquito da dengue, além de serem resistentes a variações de temperatura e à poluição orgânica da água. Por isso, são comumente escolhidos para ações de combate à doença.

Além disso, o tamanho pequeno do peixe favorece sua movimentação em locais estreitos devido à vegetação ou ao acúmulo de lixo. Entre os principais pontos escolhidos para a ação dessas espécies estão piscinas abandonadas, obras paradas ou em andamento, além de poços de elevador. Esses são possíveis criadouros do mosquito da dengue, aumentando a chance de transmissão do vírus.



BR-163: GOVERNADOR GARANTE CONTRATAÇÃO DE TODOS OS TRECHOS ATÉ O FIM DO ANO

O governador Mauro Mendes afirmou que deve contratar todos os trechos de duplicação da BR-163 até o fim deste ano. O objetivo é finalizar as obras em quatro anos. “É a rodovia mais importante, que corta todo o Estado de Mato Grosso. É a espinha dorsal da nossa logística. Então, até o final deste ano, queremos contratar todos os trechos de duplicação dessa rodovia. Vamos antecipar o contrato com a ANTT, que nos deu um prazo de oito anos, mas vamos fazer em quatro.”

Desde que o Governo do Estado assumiu a concessão da BR-163, por meio da compra do controle acionário da Nova Rota do Oeste, em maio de 2023, a concessionária já contratou mais de R\$ 1,6 bilhão em obras de infraestrutura na rodovia.

Mauro lembrou a situação da rodovia federal antes do Executivo Estadual assumir sua concessão. “Durante muito tempo, ninguém fazia nem resolvia nada. Nós tínhamos um prejuízo gigante de vidas. Eram mortes lamentáveis e irreparáveis. Uma viagem de Cuiabá até Rondonópolis demorava muito pelas péssimas condições que se encontrava. Quando percebemos isso, resolvemos assumir essa rodovia e hoje já iniciamos obras em diversos trechos”, destacou.



TCE-MT RECOMENDA DIVULGAÇÃO DOS ESTOQUES DE MEDICAMENTOS DAS FARMÁCIAS PÚBLICAS

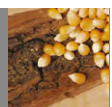
O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) recomendou que Estado e municípios adotem providências para divulgação dos estoques de medicamentos das farmácias públicas. A nota recomendatória foi elaborada pela Comissão Permanente de Saúde, Previdência e Assistência Social, que é presidida pelo conselheiro Guilherme Antonio Maluf.

A recomendação leva em consideração a Lei Federal n.º 14.654/2023, que tornou obrigatória a divulgação dos estoques dos medicamentos das farmácias que compõem o Sistema Único de Saúde (SUS), bem como a Política Nacional de Medicamentos instituída pelo Ministério da Saúde em 2017, a fim de garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade aos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população àqueles considerados essenciais.

Dessa forma, a Comissão recomendou às secretarias de Saúde do Estado e dos municípios que adotem as providências necessárias para assegurar a divulgação dos estoques das farmácias públicas que estiverem sob sua gestão, com atualização quinzenal, de forma que tornem acessível a consulta ao cidadão.



\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$



COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	200,67	Alto Araguaia	127,70	Campo Novo do Parecis	38,30
Alto Boa Vista	201,00	Campos de Júlio	117,30	Campo Verde	41,70
Barão de Melgaço	206,75	Canarana	117,00	Diamantino	39,90
Cáceres	206,75	Nova Mutum	122,80	Ipiranga do Norte	36,50
Denise	206,75	Nova Ubiratã	120,60	Lucas do Rio Verde	39,00
General Carneiro	203,75	Primavera do Leste	127,10	Querência	37,20
Juara	202,83	Sorriso	121,70	Rondonópolis	43,90
Poconé	206,75	Tangará da Serra	119,60	Sapezal	37,80

PL DE DEPUTADA DE MT AMPLIA HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE CRECHES

Creches públicas de todos o país poderão ter o horário de funcionamento ampliado. É o que propõe o projeto de Lei apresentado pela deputada federal Gisela Simona (União). O texto apresentado na Câmara dos Deputados altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) para que as unidades escolares infantis funcionem em horário especial. De acordo com a parlamentar, o objetivo é auxiliar aos pais que precisam trabalhar por mais tempo.

“Muitas mulheres são feirantes, enfermeiras, faxineiras, frentistas, policiais e diversas outras profissões que precisam trabalhar em horários noturnos ou começar seu dia muito cedo. Como é o caso das feirantes, que precisam chegar em suas barracas, muitas vezes, às 4h da manhã”, explica a deputada.

O projeto também prevê o funcionamento dessas creches também aos sábados, domingos e feriados. Segundo a deputada federal, muitas mães enfrentam desafios únicos ao conciliar suas responsabilidades profissionais com o cuidado de seus filhos. “O horário especial desempenha um papel crucial na promoção da igualdade para aquelas mulheres que estão inseridas no mercado de trabalho e fornece o apoio necessário que essas mães precisam.”



PRAZO PARA REGULARIZAR TÍTULO DE ELEITOR VAI ATÉ O DIA 8 DE MAIO; FIQUE ATENTO

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) informa que o fechamento do cadastro eleitoral ocorrerá dentro de quatro meses. Com vistas às Eleições Municipais de 2024, programadas para o mês de outubro, o eleitorado tem até o dia 8 de maio para regularizar a situação ou solicitar a 1ª via do título.

A verificação ou regularização pode ser feita de forma online ou presencialmente, diretamente nos Cartórios Eleitorais. Com o primeiro turno marcado para o dia 6 de outubro, o pleito deste ano definirá os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador.

A medida é válida para quem está irregular e, também, para quem pretende fazer o 1º título. Conforme uma norma de 2022 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), jovens de 15 anos podem fazer o título, tendo direito ao voto somente quando alcançarem os 16 anos. Porém, até os 17 o voto é facultativo, mas aos 18 torna-se exercício obrigatório. Quando não cumprido e nem justificado, a Constituição Federal estabelece como consequências a privação de direitos cidadãos.



ATÉ 2026, 80% DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO TERÃO AS RUAS 100% ASFALTADAS

Ter 80% dos municípios de Mato Grosso com as ruas 100% asfaltadas até 2026. Essa foi a meta anunciada pelo governador Mauro Mendes durante assinatura de 42 convênios com 34 prefeituras do Estado para obras de infraestrutura. Ao todo, o investimento do Governo nesse novo pacote de obras é de R\$ 194,9 milhões.

Esta é a segunda assinatura de convênios com as prefeituras somente em 2024. Em janeiro, o governador havia assinado mais de R\$ 200 milhões em convênios com 43 municípios. “Até o fim do mês, devemos assinar mais parcerias com os prefeitos. E até o fim deste mandato, vamos atingir a meta de 80% dos municípios com as ruas 100% asfaltadas, para melhorar a qualidade de vida da população, que é o que nós buscamos como Governo”, ressaltou o governador.

Mauro Mendes destacou que os recursos ficarão disponíveis para garantir as obras de recuperação e asfaltamento urbano, além de construção de prédios públicos e saneamento básico. Ele exemplificou os convênios com Barra do Garças, que totalizam cerca de R\$ 13 milhões.





Não é que chegamos no estado do Paraná?

Agora, o sul do Brasil vai ficar por dentro de tudo,
com a qualidade e credibilidade
das notícias fresquinhas, que só o **UnicaNews** oferece.
Bem-vindos ao nosso mundo de informações.



UNICANEWS

CNH Social beneficiará 10 mil cidadãos em situação de vulnerabilidade social em MT

A listagem dos dez mil beneficiários pré-selecionados para o Programa, bem como o cadastro reserva, foi divulgada no Diário Oficial do Estado de 21 de março.



 ALINE ALMEIDA

Programa SER Família CNH Social, idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes, foi regulamentado em fevereiro de 2024 para conceder gratuitamente a primeira Carteira Nacional de Habilitação em Mato Grosso a pessoas de baixa renda. A listagem dos dez mil beneficiários pré-selecionados para o Programa, bem como o cadastro reserva, foi divulgada no Diário Oficial do Estado de 21 de março,

sendo conferida no link: www.setasc.mt.gov.br. De acordo com a secretária de Assistência Social, Grasielle Paes Silva Bugalho, a CNH Social do Ser Família é mais um programa social do Governo destinado à população de baixa renda.

Consta na publicação que os beneficiários pré-selecionados pela Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania devem aguardar o cha-

mamento oficial do DETRAN para o envio da documentação necessária e conferência. “Importante ressaltar que as vagas serão distribuídas por ordem cronológica e de acordo com a proporção da frota veicular registrada no município, que ocorrerá ainda no mês de Abril/2024”, cita trecho da publicação.

O programa tem requisitos como: ser maior de 18 anos, saber ler e

escrever, estar inscrito no Cadastro Único e residir no Estado há mais de um ano.

O programa prevê o pagamento de 100% das taxas de emissão aos beneficiários que se enquadrarem nos critérios do programa, ou seja, pessoas de baixa renda. Os cadastros foram avaliados pela Setasc e, após aprovação, a lista encaminhada ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

A lei estabelece ainda que apenas o primeiro reexame será custeado pelo Estado. O processo tem uma validade de 12 meses, se a pessoa não passou no primeiro teste, pode fazer o reexame. Após isso, pode fazer novamente se não passar, mas arcando com as despesas.

A primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, destacou que o SER Família CNH Social tem a finalidade de promover a inclusão social às pessoas de baixa renda.

“Quantas pessoas não conseguiram uma oportunidade de emprego por não ter o documento? Isso é muito mais do que ter a licença para dirigir.

Esta é mais uma iniciativa que demonstra que o Governo se preocupa com a população e a prioridade é o bem-estar com serviços de qualidade. Isso é possível porque existe responsabilidade com os recursos públicos.”

O governador Mauro Mendes destacou que serão custeadas 100% das taxas de emissão aos beneficiários que se enquadrarem nos critérios do programa. “A população de baixa renda inscrita no CAD Único poderá tirar sua carteira de habilitação sem pagar nem um centavo. A pessoa vai acessar este sistema e ter a gratuidade de todas as taxas que são cobradas para a emissão da carteira”, afirmou o governador Mauro Mendes.

O programa CNH Social, que isenta pessoas de baixa renda das despesas financeiras para tirar a primeira habilitação para dirigir veículos, foi instituído por meio da Lei nº 12.286/2023, publicada em outubro de 2023.

A lei surgiu a partir de um projeto apresentado pelo deputado Cláudio

Ferreira (PL). O objetivo é garantir que pessoas que não tenham condições financeiras de custear a primeira CNH possam ser assistidas pelo governo. “O programa já existe em alguns estados do país. É um sucesso no campo da segurança de trânsito, da empregabilidade, e tenho certeza que vai mudar a história de muita gente. Muitas pessoas não têm oportunidade de emprego porque não possuem carteira de motorista e essa iniciativa vai melhorar sua vida”, disse o autor da lei.

Os beneficiados com o programa não pagarão as seguintes despesas relacionadas ao processo de obtenção da primeira CNH: exame de aptidão física e mental ou junta médica; exame de avaliação psicológica; exame teórico, reexame teórico; exame prático de direção veicular; reexame prático de direção veicular, e demais taxas referentes à abertura de requerimento, coleta de fotos, lançamento de frequência de curso teórico e de confecção da CNH nas categorias A ou B. No caso dos reexames, é permitido somente um por beneficiário. ▲



Mapa chama atenção para “enxurrada” de recuperações judiciais no agronegócio

Para o Ministério da Agricultura, a ferramenta é importante, mas seu uso foi desvirtuado



ALINE ALMEIDA

O Ministério da Agricultura iniciou tratativas junto ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para debater a onda de pedidos de recuperação judicial (RJ) no campo e o potencial dano que o cenário pode causar no mercado financeiro do agronegócio. A ideia é evitar possíveis excessos e interpretações erradas da lei na crescente concessão das RJs por juizes de primeira instância aos produtores rurais.

No dia 11 de março, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, se reuniu com o Corregedor Nacional de Justiça, ministro Luís Felipe

Salomão, e o advogado-geral da União, Jorge Messias, para tratar sobre a segurança jurídica para a agropecuária a partir de uma perspectiva sistêmica do setor. Diante dos desafios vivenciados pelos produtores rurais nos últimos anos em consequência de estiagens prolongadas e chuvas intensas provocadas pelas adversidades climáticas, impactando no custo de produção e também a queda nas cotações internacionais, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) vem trabalhando em iniciativas de modernização do crédito rural e gestão de riscos.

Nesta linha, uma das propostas

apresentadas por Fávaro foi, dentro da independência dos Poderes, o apoio do CNJ para a orientação da adoção dos critérios previstos na Lei de Recuperação Judicial e Falências em relação ao disposto na Lei n 14.112/2020. “A recuperação judicial é um instrumento legítimo, importante, e não pode ser banalizado”, ponderou o ministro da Agricultura e Pecuária.

Entre os pontos abordados para a garantia da segurança e estabilidade jurídica em relação ao tema, estão os requisitos para que produtores rurais que operam como Pessoa Física possam acessar a Recuperação

Judicial, como o exercício regular de suas atividades por período superior a dois anos, a apresentação do Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR), Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (DIRPF) e balanço patrimonial, todos entregues tempestivamente.

Ainda, não se submetem à Recuperação Judicial, as obrigações decorrentes dos atos praticados entre cooperados e cooperativas; o créditos vinculado às Cédulas de Produto Rural (CPRs) com liquidação física, aquelas que o produtor quita a dívida entregando parte da sua produção, exceto quando comprovado que o produto não colheu especificamente em razão de uma catástrofe climática e também nos casos de alienações fiduciárias, quando se trata de credor titular da posição de proprietário de bens móveis ou imóveis, de arrendador mercantil, proprietário ou promitente vendedor de imóvel cujos respectivos contratos contenham cláusula de irrevogabilidade ou irretratabilidade, inclusive em incorporações imobiliárias, ou de proprietário em contrato de venda com reserva de domínio.

Medidas necessárias

A preocupação é com os efeitos negativos de uma concessão desenfreada de RJs, como a possibilidade de “contaminar” o ambiente de fi-



“A RECUPERAÇÃO JUDICIAL É UM INSTRUMENTO LEGÍTIMO, IMPORTANTE, E NÃO PODE SER BANALIZADO”, PONDEROU O MINISTRO CARLOS FÁVARO.

nanciamento ao setor produtivo no país e desestimular os agentes que fomentam a produção. O movimento pode encarecer o crédito aos demais produtores que não têm buscado o mecanismo de reestruturação de dívidas, minar o interesse privado em investir no campo e gerar ainda mais dificuldades ao governo para suportar gastos orçamentários em socorro ao agro.

Fávaro pediu “a consideração e adoção de medidas cabíveis, tais como instruções normativas, providimentos ou resoluções, que clarifiquem e reforcem a aplicação” correta da lei de recuperação judicial e falências (11.101/2005) como forma de preservar a “vitalidade econômica” do agronegócio brasileiro.

Citou ainda uma “preocupação crescente com o uso e interpretação das disposições legais” relativas às recuperações judiciais e falências. “Solicito o apoio desse Conselho Nacional de Justiça na adoção de medidas que possam orientar os juízos de primeiro grau na aplicação correta da legislação, considerando as últimas alterações legislativas promovidas pela Lei nº 14.112, de 24 de dezembro de 2020, com o objetivo de garantir a segurança jurídica e a estabilidade econômica do setor”, diz Fávaro no ofício.

O secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, disse que a RJ é uma ferramenta importante, mas tem sido usada de maneira aleatória. “É para casos extremos, mas foi desvirtuada. Não só produtores, mas também corretoras e empresários se beneficiam desse instrumento para negar a conta. A verdade é essa. Sempre fui a favor de que contrato que se assina tem que ser cumprido. Se tem dificuldade, senta-se com o credor e renegocia. Quebra de contrato é pior coisa que pode existir, pois traz insegurança jurídica para o campo”, afirmou.

“A Lei da Recuperação Judicial, in-



“A LEI DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL, INFELIZMENTE, DEPENDENDO DE COMO A INTERPRETA, ELA NÃO É BENÉFICA PARA O SETOR”, AFIRMA NERI GELLER.

felizmente, dependendo de como a interpreta, ela não é benéfica para o setor”, acrescentou.

Geller disse que a ferramenta tem sido utilizada de forma aleatória e deliberada. “Incluir CPRs nas RJs é fragilizar completamente o crédito ao campo. É jogar na vala o que construímos de política agrícola nas últimas décadas. Recuperação judicial é uma medida extrema”, apontou. “Nos posicionamos contra as RJs da forma como está. Não dá para prejudicar todo o setor em favor de meia dúzia que não fez a tarefa de casa bem feita”, ressaltou.

O secretário apontou a necessidade de evitar a criação de instabilidade no mercado financiador, alimentado principalmente por revendas, cooperativas e tradings no interior. O movimento desenfreado das RJs, apontou ele, prejudica toda a economia local, desde o comércio e empresas, que ficam endividados e receosos.

“Temos uma posição clara de que as RJs não sejam desenfreadas. Não dá para dar RJ a quem vem bombando, ganhando dinheiro e tendo renda, mas que tem um ano ruim e entra com pedido. Algo está errado. Temos que cuidar de quem é sério e produz”, completou. “Nó do governo e o setor organizado temos que reagir. Não podemos deixar a indústria da RJ atrapalhar o crédito rural no Brasil”, concluiu. ▀

Donas do próprio negócio: 167 mil mulheres em Mato Grosso são empreendedoras

Oportunidade, necessidade financeira, liberdade e melhoria da autoestima são alguns dos motivos que levam a mulher a empreender



 **ALINE ALMEIDA**

Liberdade e autoestima: esses são os principais motivos que levam mulheres mato-grossenses a empreender. Do total de empreendedores no Estado, 37% são mulheres, o que corresponde a 167 mil donas do próprio negócio. Os dados fazem parte da pesquisa do Empreendedorismo Feminino em Mato Grosso, realizada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso (Sebrae/MT).

De acordo com o levantamento, 49% das entrevistadas buscam liberdade e melhorar a autoestima como principais motivos que as levaram a empreender. Em seguida, elas citam a necessidade financeira (38%) e a percepção de oportunidade (29%) como os fatores para se tornarem empreendedoras. Já as principais barreiras enfrentadas pelas mulheres ao iniciar o próprio negócio são: concorrência acirrada (39%),

falta de experiência (22%), vendas de produtos e serviços (20%), falta de capital (17%) e dupla jornada (16%).

A diretora Superintendente do Sebrae/MT, Lélia Brun, explica que o levantamento foi elaborado para compreender melhor o perfil destas empreendedoras, identificar possíveis barreiras enfrentadas por elas e, a partir disso, apresentar soluções e propor ações estratégicas para

fortalecer e fomentar o empreendedorismo feminino no estado.

“Com a pesquisa, sabemos quais são os principais desafios relacionados ao processo de empreender que essas mato-grossenses enfrentam, para que assim a gente possa elaborar mais soluções de fortalecimento para o público feminino, que geralmente esbarra em dificuldades em comum, como a concorrência acirrada, conciliar carreira e maternidade, dupla jornada, entre outros aspectos. Para fortalecer este público, o Sebrae/MT oferece programas, serviços, soluções e produtos, que além de ajudar a reduzir as dificuldades, também apresentam mais oportunidades”, disse a Superintendente.

Marlei Rosa, Gestora do Empreendedorismo Feminino do Sebrae/MT, destaca que a pesquisa de empreendedorismo feminino trouxe dados muito significativos. “Hoje no país são cerca de 9 milhões de mulheres empreendedoras, isso equivale a 41% do total dos donos de negócios. Em Mato Grosso, são pouco mais de 167 mil empreendedoras, o que representa 37% do total de empreendedores. Esse aumento é muito representativo, indica uma participação cada vez maior de mulheres como força de trabalho e assumindo papel como dona de seu negócio.”

A gestora cita o setor de comércio como o que tem mais mulheres donas do negócio, 52%; no setor de serviços, a presença delas é de 43%. Os segmentos em que elas se destacam no setor de serviços são: comércio varejista de roupa e acessórios, segundo cabeleireira e manicure, venda de bebidas e comidas fora do lar e quarto em venda de produtos de saúde e beleza. “Muitas por afinidade, por alguma atividade que já desenvolvia ou até pelo ambiente que ela convive, o que facilita

o relacionamento e a divulgação do trabalho.”

Em contraponto, tem áreas que não são tão comuns e aumentou a presença e permanência das mulheres. “A construção civil que vem historicamente sendo atuado e trabalhado por homens e hoje mulheres que estão assumindo atividades técnicas, assim como a frente de empresas que trabalham com construção civil e engenharia.”

Do universo pesquisado, 40% dessas empresas são consideradas empresas nascentes, ou seja, aquelas que existem há menos de um ano. 39% são consideradas empresas iniciais, aquelas que estão no mercado que existem entre o ano a quatro anos. E aquelas empresas já estabelecidas, que estão a partir de cinco a nove anos de existência de mercado, representam 17% desse universo. Outro dado interessante é que 59% dessas empresas são do porte-meio, ou seja, microempreendedoras individuais. São mulheres que atuam sozinhas no seu negócio ou que possuem no máximo um colaborador atuando junto a ela na gestão da empresa. 21% desse universo estão no porte de microempresa, que são as microempresas, aquelas que já oportunizam ter um sócio, e aí ela pode ter o sócio tanto uma outra mulher ou homem auxiliando nessa gestão. 14% desse universo são de informais, ou seja, são aquelas que já atuam com alguma atividade econômica, já têm o seu próprio desenvolvimento de negócio, porém elas não estão formalizadas, elas não possuem um CNPJ no seu nome. Somente 6% desse universo estão como empresa de pequeno porte.

Cenário em Mato Grosso

De acordo com a pesquisa do Empreendedorismo Feminino em Mato Grosso, 52% das mulheres atuam no setor de comércio, 43% no setor de

serviços e 4% na indústria. Os principais setores administrados pelas empreendedoras mato-grossenses são: 23% no ramo de alimentos e bebidas, 20% em roupas e vestuário, 16% em higiene e cosméticos, 13% em artesanato e economia criativa, 12% em saúde e bem-estar, 5% em transporte e logística, e 5% em materiais de construção.

Para aproximadamente 46% das mulheres, o principal sustento de seus lares provém de seus empreendimentos, das quais 35% também são mães. Das que trabalham em casa, 72% das mulheres ouvidas têm filhos, o que representa a dupla jornada entre a maternidade e o trabalho na rotina como mãe e empreendedora.

“Essas mulheres geralmente buscam empreender para ter a oportunidade de renda, mais tempo com o filho e dividir as tarefas da casa também. Outro dado que chama bastante a atenção é em relação à faixa etária dessas mulheres. Hoje o maior percentual de mulheres empreendedoras está a partir de 30 anos, então são mulheres que já possuem uma vivência, e provavelmente já vêm de um mercado de trabalho e acabam optando por empreender por necessidade, realização de um sonho ou por uma oportunidade”, descreve Marlei Rosa.

E nessa jornada de empreender, as mulheres apontam quais foram os principais desafios e as barreiras que elas encontraram ao iniciar o seu negócio. Para 49% das entrevistadas, a concorrência foi uma barreira muito importante que ela teve, que transpôs ao abrir o seu negócio. “E isso pode ser indicado pelo aumento do número de negócios que é crescente nos últimos anos, com produtos e serviços cada vez mais especializados, com uma concorrência que, por consequência, é maior, e no qual ela precisa se diferenciar no

mercado de empreendedora.”

E 22% mencionaram a falta de experiência, ou seja, elas não tinham um preparo, não tinham uma vivência, uma capacitação nesse momento em que elas buscaram empreender. E isso foi o ponto de barreira que elas encontraram. 17% já relataram a dificuldade de conciliar a gestão da empresa com a responsabilidade familiar. Então isso reflete um dado que a pesquisa também nos trouxe, que é a dupla, tripla jornada de muitas dessas em-



“HOJENOPAÍSSÃOCERCADE9MILHÕES DE MULHERES EMPREENDEDORAS, ISSO EQUIVALE A 41% DO TOTAL DOS DONOS DE NEGÓCIOS. EM MATO GROSSO, SÃO POUCO MAIS DE 167 MIL EMPREENDEDORAS, O QUE REPRESENTA 37% DO TOTAL DE EMPREENDEDORES. ESSE AUMENTO É MUITO REPRESENTATIVO, INDICA UMA PARTICIPAÇÃO CADA VEZ MAIOR DE MULHERES COMO FORÇA DE TRABALHO E ASSUMINDO PAPEL COMO DONA DE SEU NEGÓCIO”, DIZ MARLEI ROSA.

preendedoras. Entre as entrevistadas, 75% delas são mães, ou seja, elas desenvolvem a sua atividade empresarial e conciliam com a atividade maternal, juntando carreira e maternidade com a dupla e tripla jornada a ser superada por elas. E já durante a gestão desse negócio, as dificuldades que elas enfrentam atualmente, a concorrência continua sendo apontada por 51% delas, com dificuldades que elas continuam a enfrentar durante o seu negócio. Já para 36%, a variação dos custos e dos insumos provoca uma instabilidade econômica, flutuação de preços das matérias-primas e, com isso, a gestão dessa operação é uma dificuldade que elas enfrentam. Já para 23%, elas apontaram a dificuldade em atrair e reter clientes.

“Muitas citaram na pesquisa a concorrência acirrada como um desafio, quanto a isso podemos considerar o aumento no número de empresas abertas, por consequência aumenta a concorrência no mercado. Elas se preocupam e afirmam que buscam inovar, buscam novas tendências, oferecem serviços personalizados, investem nas vendas on-line, tudo isso para agregar valor ao produto ou ao serviço e facilitar o relacionamento com o cliente, e assim ter um diferencial de mercado. As empreendedoras têm se preocupado com a gestão do negócio e isso é muito positivo porque o Sebrae/MT está aqui para ajudá-las em tudo isso”, conclui a gestora.

Sebrae Delas

Lélia Brun explica que a instituição desenvolve a estratégia de atuação com o Empreendedorismo Feminino no estado em diversas frentes, sendo um destes programas o ‘Sebrae Delas’, para apoiar e incentivar a jornada empreendedora de mulheres, por meio da criação de espaços de formação e promoção do empreendedorismo de forma igualitária. Ela ressalta que a

pesquisa apresenta parâmetros para auxiliar no desenvolvimento das ações voltadas ao fortalecimento dessas empreendedoras.

“O Sebrae Mato Grosso tem trabalhado incansavelmente para fortalecer o ecossistema feminino, e assim inspirar e ajudar mais mulheres a empreenderem. Em 2023, mais de 5 mil mulheres foram atendidas pelo programa no estado e para 2024 o objetivo é ampliar essa rede de contatos, apoio e trocas de experiências”, descreve a diretora.

O programa Sebrae Delas trabalha os três pilares fundamentais para o desenvolvimento do empreendedorismo feminino: o ‘Eu’, que é o desenvolvimento da mulher na vida pessoal, carreira, família e outras áreas; o ‘Meu’, que envolve empresas e ideias de negócios e o ‘Nós’, que faz a conexão dessas mulheres empreendedoras para formar uma rede de cooperação de empreendedorismo feminino.

Ao todo 12 cidades de todas as regiões do Estado já integram o programa. Além de Cuiabá, o Sebrae Delas já foi lançado em Rondonópolis, Alta Floresta, Rosário Oeste, Sinop, Sorriso, Barra do Garças, Confresa, Primavera do Leste, Lucas do Rio Verde, Tangará da Serra e Cáceres. Em 2024, outras cidades devem ser contempladas com a ação de fomento ao empreendedorismo.

Em 2024, o Sebrae contará com um reforço no trabalho de apoio e desenvolvimento de mulheres empreendedoras. A nova solução nomeada ‘Força Mulher’ tem o objetivo de promover a inclusão produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social, por meio do empreendedorismo. O projeto será desenvolvido pelo Sebrae/MT, com o apoio das prefeituras e Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), para promover a independência financeira, empoderamento e fortalecer estas mulheres. ▲

PODCAST
**POLÍTICA &
POLITICA**




Mire a câmera do celular



Mato Grosso tem maior taxa de feminicídios do Brasil

O Estado registrou 2,5 mortes para cada grupo de 100 mil mulheres. Em números absolutos, foram 46 feminicídios no ano passado

 ALINE ALMEIDA

De 2015 até 2023, foram vítimas de feminicídio no Brasil 10,6 mil mulheres, segundo levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). No ano passado, foram mortas 1,4 mil mulheres, de acordo com a pesquisa. Mato Grosso figura num cenário preocupante. O Estado registrou a maior taxa de feminicídios do país, com 2,5 mortes para cada grupo de 100 mil mulheres. Em números absolutos, foram 46 feminicídios no ano passado.

O feminicídio é uma qualificação do crime de homicídio doloso, quando há a intenção de matar. É o assassinato decorrente de violência contra a mulher, em razão da condição do sexo ou quando demonstrado desprezo pela condição de ser mulher. A lei que instituiu o dispositivo foi sancionada em março de 2015.

Rosana Leite Antunes de Barros é Defensora Pública Estadual e mestra em Sociologia pela Universidade Federal de Mato Grosso

(UFMT). “Vejo esse dado com muita tristeza, pois a violência contra as mulheres é uma questão que precisa de discussão. O enfrentamento à violência contra as mulheres em minha vida é uma missão. Vi, desde o início do ano de 2023, que o ano estava se desenhando como de extrema violência para as mulheres. Me lembrei muito do ano de 2012, que me foi marcado por dor, com o assassinato de muitas mulheres covardemente em Mato Grosso.”

“Os feminicídios são delitos anunciados e que podem ser evitados. Se eles estão acontecendo, precisamos avaliar a ‘mea culpa’ do poder público pela falta de políticas públicas nesse particular, para se combater o crime. Somente em 2024 já temos, em Mato Grosso, infelizmente, 8 feminicídios. São dados tristes, pensando que elas estão sendo assassinadas por serem mulheres. Trabalho árduo, estamos fazendo em busca de solução para o enfrentamento. No relatório da pesquisa foram trazidos os encaminhamentos para que a realidade futura possa ser diversa”, diz Rosana.

A defensora cita que muitas mulheres ainda vivem com medo pelo simples fato de serem mulheres, pois o machismo estrutural e a cultura do estupro ainda influenciam muito a sociedade. “O que nos foi passado, desde a tenra infância, quanto a estereótipos naturalizados, causam danos imensuráveis para as meninas e mulheres. É lamentável ver que meninas e mulheres crescem envolvidas a violências e abusos. Fica difícil pensar em uma sociedade melhor, se não pensarmos em mudanças. A democracia precisa ser vislumbrada para todas as pessoas, independentemente de gênero ou de orientação sexual. Se a democracia e a dignidade da pessoa humana não podem ser sentidas da mesma forma por todas as pessoas, há sinal de alerta. Quando nós, mulheres, precisamos pensar na roupa a usar, na forma de se portar, por onde andar, e por aí

afora, pela condição de gênero, não há igualdade para todas as pessoas. Se as mulheres se encontrarem andando em uma calçada e avistarem à frente um grupo de homens conversando, por temor, elas mudam de calçada. Se é um risco estar em locais de diversão sozinhas, com temor em serem assediadas e passar em por outros delitos contra a dignidade sexual, não temos liberdade para estar em todos os lugares. Pela historicidade, por conta das nossas vivências que não foram e nem são respeitadas, há risco em ser mulher”.

Vítima de violência é subjugada pela sociedade e de forma automática

Giovana Scherner, criminóloga, advogada e professora de Direito da Unic Beira Rio, destaca que é observado um aumento de denúncias de violência e isso se deve a vários fatores. Primeiro, porque a própria estrutura das polícias, que disponibilizam ferramentas de compartilhamento de informações a respeito de procedimentos de denúncias; de amparo das vítimas e seus filhos em ambientes apropriados e seguros dentro das delegacias; da disponibilização de viaturas para atendimentos exclusivos ao casos de violência contra a mulher, que é o caso da Patrulha da Maria da Penha; da celeridade de determinação de medidas protetivas em até 24h; de implantação de programas e projetos pelas instituições públicas, dialogando e orientando a população a respeito do tema; do empoderamento feminino, permitindo eliminar o medo, com a certeza do apoio das instituições, dentre outros.

“Não podemos esquecer da era digital, que colabora com a disseminação de denúncias e possibilidade quase que instantânea, de solução das ocorrências e direcionamento das vítimas. Também os poderes, Legislativo, Executivo e Judiciário detém, nesses últimos anos, um compor-

tamento voltado e mais sensível à causa, possibilitando e viabilizando a efetividade das políticas públicas de combate à violência contra a mulher. Há muito o que se fazer, mas já percorremos um bom caminho.”

Apesar de todo o aparato destinado ao combate da violência contra a mulher, Giovana enfatiza que os feminicídios são recorrentes e não porque a mulher não encontrou apoio no sistema de justiça, mas sim porque, muitas vezes, a opção dessa mulher é se submeter ainda à companhia do agressor. Muitos casos de feminicídios ocorrem após o perdão da mulher pela última agressão sofrida ou porque os filhos precisam de um pai provedor ou porque a sociedade cobrará caro da mulher sozinha e vítima de violência. “Muitas vezes,



“OS FEMINICÍDIOS SÃO DELITOS ANUNCIADOS E QUE PODEM SER EVITADOS. SE ELES ESTÃO ACONTECENDO, PRECISAMOS AVALIAR A ‘MEA CULPA’ DO PODER PÚBLICO PELA FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS NESSE PARTICULAR, PARA SE COMBATER O CRIME”, AFIRMA ROSANA LEITE.



“NA MAIORIA DAS VEZES, É O SENTIMENTO DOENTIO DO HOMEM QUE NÃO ACEITA PERDER A MULHER E NÃO SUPORTA CONVIVER EM SOCIEDADE TENDO QUE JUSTIFICAR A TODOS QUE FOI REJEITADO OU QUE NÃO FOI O ESCOLHIDO PELA MULHER OU, PIOR, QUE FOI TROCADO POR OUTRO HOMEM. ENTÃO, O HOMEM MATA PARA ‘LAVAR SUA HONRA’. PARA O HOMEM, A REJEIÇÃO DA MULHER É INSUPORTÁVEL, ENTÃO ELE ELIMINA A CAUSADORA DE SUA DOR”, DIZ GIOVANA SCHERNER.

a mulher não tem outra opção a não ser permanecer convivendo com seu algoz, pois não tem uma família estruturada a que poderia recorrer. Mas, na maioria das vezes, é o sentimento doentio do homem que não aceita perder a mulher e não suporta conviver em sociedade, tendo que justificar a todos que foi rejeitado ou que não foi o escolhido pela mulher ou pior, que foi trocado por outro homem. Então, o homem mata para lavar sua honra. Para o homem, a rejeição da mulher é insuportável, então ele elimina a causadora de sua dor. Se de um lado, as mulheres se fortalecem para denunciar e mudar sua história, de outro, os feminicídios provocam um retrocesso nas medidas de justiça, reiniciando

um ciclo de reprogramação de novas políticas.” A advogada destaca que a mulher vítima de violência já é subjugada pela sociedade e, de forma automática, é discriminada e rotulada com adjetivos minimalistas, infimos, como se ela fosse uma mulher causadora de problemas, que não é digna de ter um homem ao lado e outros rótulos mais. “A mulher vítima de violência se mostra destruída diante de toda a sociedade, inclusive prejudicando sua ascensão profissional, no reconhecimento de sua capacidade intelectual e emocional. A mulher vítima de violência não é vista com bons olhos.” No cenário de combate à violência, Giovana assevera que a rede de proteção vem ganhando espaço na sociedade e se apresenta de forma a dar às mulheres a acessibilidade necessária para se prevenir da violência e sair dela. A Polícia Militar, especializada nos plantões de casos de violência e atuação nos flagrantes; a Polícia Civil em suas delegacias especializadas em violência contra a mulher, cumprindo todo o protocolo de atendimento e encaminhamento dos casos; o Ministério Público oferecendo as denúncias e implantando os centros operacionais de atendimento à vítima de violência e seus filhos; o Judiciário, pronto para impor as medidas protetivas em 24h e impor o rigor da lei ao agressor; o Poder Público, na implementação das políticas de atenção e proteção à vítima e a sociedade que também detém o dever de intervir e auxiliar nessa proteção. “Temos muito o que aprimorar, mas a rede de proteção existe e a mulher vítima de violência e que se sente vulnerável, deve confiar e buscar essa proteção e, assim, conhecer os mecanismos de diminuir as estatísticas dos feminicídios.”

Muitas mulheres não acreditam no risco real

O promotor de Justiça, Tiago de Souza Afonso da Silva, coordenador

do Núcleo de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Cuiabá, afirma que hoje as vítimas estão mais dispostas a denunciar os agressores domésticos, estando um pouco mais conscientes de seus direitos e também menos tolerantes a sofrerem esse tipo de violência. Os canais de atendimento estatal ultimamente também se expandiram, de modo que hoje as mulheres contam com múltiplos meios de levar adiante as denúncias, que precisam ser feitas contra os agressores. Atualmente, também existe a rede pública de atendimento à mulher, por meio da disponibilização gratuita de acompanhamento psicossocial e de programas de assistência financeira, consegue encorajar as vítimas a irem à delegacia e pedirem medidas protetivas de urgência em seu benefício, visando ao imediato afastamento de quem a está agredindo.

Tiago frisa que os estudos realizados até agora pelo Grupo de Trabalho formado por integrantes da Rede de Enfrentamento de Mato Grosso, dentre eles o próprio MP, ainda não são conclusivos, mas já é possível perceber que muitas mulheres ainda menosprezam o risco real que correm por viverem ao lado dos seus agressores e, em algumas situações, possuem ainda pouco discernimento sobre a maneira como uma denúncia pode ser formalizada, para proteger sua integridade psicológica, física e até mesmo a sua vida.

Um maior apoio por parte da família também tem faltado em alguns casos. “Deste modo, percebe-se que, apesar de todo o trabalho de conscientização diuturnamente realizado, inclusive pelo MP, mais ainda precisa ser discutido e difundido sobre a Lei Maria da Penha e todos os direitos nela previstos que assistem às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, para que cada vez mais elas não se calem diante da violação de seus direitos por parte

dos homens com quem elas se relacionam ou convivem.”

De outro lado, o promotor cita que ainda existe muito tabu na sociedade e relação à mulher vítima de violência. A mulher sofre o julgamento, às vezes do núcleo religioso que ela frequenta (que muitas vezes lhe impõe a manutenção de uma união que lhe oferece reais riscos à sua saúde física e mental) e em outros tantos casos o preconceito advém dos seus próprios familiares. “A cultura patriarcal e machista que ainda impera fortemente no Brasil faz com que a sociedade em geral ainda entenda erroneamente que não se deve intrometer na maneira como os casais se relacionam, por entenderem normal e aceitável a ação violenta do homem e por enxergar que as dores causadas à vítima por conta desse relacionamento fazem parte das agruras naturais, inerentes à vida a dois, e que a garantia da preservação da privacidade do que acontece entre eles às quatro paredes está acima do interesse de se assegurar o bem-estar da mulher (crença social que evidentemente está equivocada e que aos poucos está sendo desconstruída).”

60% das vítimas relataram violência aos familiares

Relatório da análise dos 15 primeiros feminicídios ocorridos em Mato Grosso, entre janeiro e maio de 2023, foi apresentado no início de março. A pesquisa revelou, por exemplo, que 80% das vítimas não tinham medida protetiva, 60% não tinham boletim de ocorrência registrado, quase 70% deixaram filhos menores de idade, quase 47% tinham entre 26 e 39 anos de idade, 60% foram declaradas da cor parda, 67% dos familiares tinham conhecimento da violência, mas não denunciaram, 73% das vítimas tinham renda suficiente para manter a família, 40% delas tinham menos de um ano de relacionamento

com o autor do crime.

A pesquisa revelou que 60% das vítimas já tinham contado algum episódio de violência para amigos e familiares. “Os familiares, amigas e amigos estavam cientes da violência, porém não percebiam ou reconheciam o seu potencial de causar danos. Isso pode ter ocorrido devido a vários fatores, principalmente pela dificuldade em identificar outras formas de violência além da física e pela falta de compreensão sobre o ciclo da violência”, diz trecho do documento.

Das mulheres que tinham companheiros, quando perguntado aos familiares e amigos se a vítima, alguma vez, se queixou do relacionamento, 67% afirmaram ter ciência da reclamação. Segundo a pesquisa, o meio mais utilizado nos crimes de feminicídio em Mato Grosso foi arma cortante ou perfurante (60%), seguido de arma de fogo (20%), força muscular (13%), e fogo/carbonização (7%). Em relação à faixa etária, 46% tinham entre 26 e 39 anos, 27% de 40 a 59 anos, 20% entre 18 e 25 anos, e 7% com 60 anos ou mais.

De acordo com a juíza Ana Graziela Vaz de Campos Alves Correa, titular da 1ª Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Cuiabá e membro do comitê, o objetivo do levantamento analítico é saber onde estão as falhas no combate à violência doméstica e prevenção ao feminicídio e detectar as áreas que necessitam de mais investimento por parte do Poder Público.

“Apesar de mais de 90% da população conhecer a Lei Maria da Penha, entende muito pouco dos seus direitos, quando precisa pedir a aplicação da Lei Maria da Penha, quais são os tipos de violência que existem. Por isso precisamos investir em campanhas sobre a Lei Maria da Penha para toda a população e também



“É POSSÍVEL PERCEBER QUE MUITAS MULHERES AINDA MENOSPREZAM O RISCO REAL QUE CORREM POR VIVEREM AO LADO DOS SEUS AGRESSORES E, EM ALGUMAS SITUAÇÕES, POSSUEM AINDA POUCO DISCERNIMENTO SOBRE A MANEIRA COMO UMA DENÚNCIA PODE SER FORMALIZADA, PARA PROTEGER SUA INTEGRIDADE PSICOLÓGICA, FÍSICA E ATÉ MESMO A SUA VIDA”, DIZ O PROMOTOR TIAGO DE SOUZA.

entendemos a necessidade de novas delegacias 24 horas e de mais estrutura para a Patrulha Maria da Penha. Para tudo isso precisa de orçamento, então precisamos dar acesso à população, desde as comarcas maiores até a população rural, ao sistema de segurança pública e justiça”, analisa a juíza Ana Graziela Vaz, que fez questão de entregar em mãos o relatório da pesquisa às autoridades presentes no evento.

A análise dos feminicídios no estado de Mato Grosso é um trabalho desenvolvido pelo Comitê composto pelo Poder Judiciário de Mato Grosso, Defensoria Pública Estadual, Poder Executivo do Estado, Ministério Público Estadual, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Polícia Judiciária Civil, Polícia Militar, Assembleia Legislativa e Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso. ▲

Aumento de pessoas obesas traz alerta

A obesidade afeta cada vez mais jovens e é “porta de entrada” para outras doenças

 **ALINE ALMEIDA**

A obesidade que já vem crescendo no mundo todo e deve atingir 41% da população adulta em 2035. O empobrecimento da população tem deixado a mesa do brasileiro menos farta e cada vez menos saudável. Quando se fala em crianças e adolescentes, o número também é assustador. O Brasil pode chegar a 20 milhões de crianças e adolescentes obesos em 2035. As previsões estão no Atlas da Obesidade, feito pela Federação Mundial da Obesidade (World Obesity Federation, na sigla em inglês, WOF). O estudo abrange dados de 186 nacionalidades e, segundo os autores, mostra um padrão no qual todos os países devem ser afetados por um expressivo aumento do índice de massa corpórea (IMC) da população. No Brasil, os dados do Ministério da Saúde já confirmam que uma a cada quatro pessoas é obesa.

O IMC trata-se de uma medida do peso de cada pessoa, sendo uma relação entre a massa e a altura, ao quadrado. A partir desse cálculo é possível avaliar se a pessoa está com um peso ideal ou se está abaixo ou acima do peso. Tanto níveis abaixo, como níveis acima do peso

ideal, podem oferecer riscos à saúde do indivíduo. Para determinar o IMC, basta dividir o peso do indivíduo (massa) pela sua altura ao quadrado. A massa deve ser definida em quilogramas (kg) e a altura em metros (m). No peso normal, o IMC deve ficar entre 18,50 e 24,99 kg/m².

Aos 37 anos, M.A.S. carrega impactos da obesidade. A vendedora, com 1,57 de altura pesa 143kg, e o IMC calculado fica em 58,01, medida que é considerada obesidade de grau 3. Ela conta que, junto com a obesidade, carrega doenças como hipertensão, diabetes, problemas no joelho, entre outras. “Comecei a ganhar peso na adolescência, entrei num quadro depressivo logo após perder meu pai. Desde então não consegui emagrecer. Já tentei dietas, medicamentos, mas não consigo. Muitos pensam que a pessoa é gorda porque quer, por falta de vontade, por preguiça. Mas a obesidade é uma doença, precisamos de mais ajuda e menos julgamentos.”

Outro impacto que a vendedora sente de forma recorrente é exatamente no emocional. M.A.S. conta que por diversas vezes é alvo de chacota, olhares e risadas. “Existe muito preconceito. Em qualquer lugar que estejamos, vamos ser vítimas. É uma dor terrível, na alma. Você já está impactada e infeliz com seu corpo, está doente e ainda é alvo de piadas. Chega a ser desumano.”

Exercício é pontapé inicial

João Lombardi, médico do exercício e do esporte, diz que a obesidade é um fator de risco para inúmeras outras doenças e o exercício físico também é uma ferramenta de tratamento. Ele explica que reduzir 2,5% do peso melhora os níveis de glicemia, triglicérides e infertilidade, reduzir 5 a 10% melhora o colesterol, reduz dores articulares, colesterol e depressão. Reduzir 10% do peso diminui desfechos cardiovasculares negativos por todas as causas, como AVC, infarto e trombose. Reduzir mais que 16%, diminui a progressão de diabetes e cai drasticamente a taxa de mortalidade por todas as causas nos pacientes obesos. “Todos esses dados, quando o exercício físico está associado, tem um efeito sinérgico e magnitude muito ampliados.”

O médico diz que o sedentarismo está diretamente relacionado à obesidade, pois a inatividade física representa a falta de estímulos mecânicos na musculatura e baixa capacidade cardiorrespiratória. “Além disso, não se exercitar significa que não são gastas calorias e isso se soma ao superávit calórico. Ao passar dos dias, evoluiu para a obesidade. Isso vira um ciclo vicioso. O estilo de vida, principal-

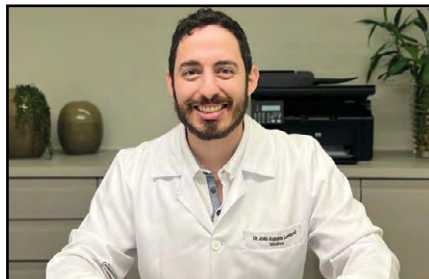


mente ocidental, ainda faz com que a rotina do sedentarismo tenha uma tendência a se perpetuar. A principal ferramenta e maior aliado para quebrar esse ciclo vicioso de sedentarismo, levando à obesidade, é justamente o exercício físico, pois ele é o pontapé inicial para adotar um estilo de vida saudável e ativo”, avalia.

No entanto, o especialista complementa que o exercício sozinho não trata, pois a obesidade é uma doença multifatorial, tem várias causas somatórias e vários fatores de riscos associados, então não dá para falar de tratamento isolado de uma patologia tão complexa. “O que dá para se dizer: o exercício físico é inegociável como parte do tratamento, devendo quase que obrigatoriamente estar incluso. As adaptações, principalmente ortopédicas, são analisadas caso a caso na prescrição de treinamento para a obesidade, assim como intensidade, duração e frequência para que a médio e longo prazo se atinja níveis recomendados. Isso é uma meta perfeitamente plausível”, justifica.

Porta de entrada para outras doenças

Cirurgião especialista em bariátrica, Marcondes Costa Marques diz que em relação à obesidade, há uma verdade preocupante: qualquer pesquisa realizada hoje mostra um aumento progressivo em todas as faixas etárias, em jovens, em mulheres, em homens também. “A população brasileira está se tornando obesa. O que significa isso? A obesidade hoje é uma das principais causas de morte



“A PRINCIPAL FERRAMENTA E MAIOR ALIADO PARA QUEBRAR ESSE CICLO VICIOSO DE SEDENTARISMO LEVANDO À OBESIDADE, É JUSTAMENTE O EXERCÍCIO FÍSICO, POIS ELE É O PONTAPÉ INICIAL PARA ADOPTAR UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL E ATIVO”, AVALIA O MÉDICO JOÃO LOMBARDI.

evitável. Por quê? Porque ela carrega com ela o aumento de doenças cancerosas, doenças do coração principalmente, doenças hepáticas, transtornos da articulação do aparelho locomotor, porque o sobrepeso acaba destruindo as articulações, os ligamentos, impõe uma carga muito grande para a musculatura e a estrutura óssea, e isso acaba levando o paciente a sequelas de muitas vezes impedem até ele de trabalhar, de ambular, estar sempre afastado do trabalho, isso é muito preocupante.”

O especialista pondera que, hoje, o objetivo deve ser comer saudável. “A obesidade é uma das causas mais importantes de morte evitável. Então, é essencial para sua vida, para você construir um futuro, uma velhice melhor, que você tenha uma alimentação saudável. E é uma falácia dizer que a alimentação saudável é mais cara do que a alimentação habitual, de fast food e tudo o mais. Isso não é verdade. Se a gente colocar na ponta do lápis ou consultar uma nutricionista, a gente vai ver que essa não é a realidade. E volto a frisar aqui: o indivíduo tem que ter um tempo pra ele, pra construir essa vida saudável. Porque senão ele vai se deixar levar pela rotina, vai suprimir, substituir por trabalhos, por outras atividades, esses momentos em que ele deveria estar cuidando da saúde, e ele vai pagar um preço muito caro no futuro.”

Marcondes frisa que, individualmente, podemos mudar essa realidade. “A gente tem que construir, fazer tudo isso pra construir um futuro saudável. O estilo de vida atual que permite que o indivíduo fique em casa e com o celular ele resolve ter atividades laborativas, jogos no celular, ele não precisa se locomover. Por exemplo, ele pode ligar para o supermercado e o supermercado traz toda a compra para ele. Então ele acaba acumulando energia que ele gastaria no estilo de vida antigo.”

O especialista afirma que, no caso das mulheres, além dessa questão, estão introduzidas no ambiente de trabalho do homem, que é um ambiente estressante, muito competitivo. “Muitas vezes você não tem tempo, você acaba optando por esses fast foods, você acaba suprimindo o seu lazer, onde você gastaria um pouco mais energia. Então o que você observa é as mulheres também en-

trando nesse aumento progressivo de obesidade e os jovens por essas questões que eu elenquei, longe de atividade física, em casa, na frente de um computador, teclando o celular, tudo isso é responsável pelo aumento progressivo da incidência de obesidade nessas faixas etárias, e no sexo feminino também.”

Marques acredita que o serviço público é essencial para intervir nessa situação. Porque é uma piora progressiva. “Esse quadro já vem se desenvolvendo há alguns anos. Então onera muito o serviço público a médio e longo prazo, e o serviço privado também. Nós podemos prevenir parte dessa situação incentivando a atividade física, principalmente nas escolas, nos primeiros anos. Programas realmente verdadeiros. Não só programas teóricos para constar que existe atividade física, ou para cumprir uma determinação do Ministério da Educação. Isso tem que ser uma coisa real. O indivíduo, ou aluno, ou jovem, ele tem que estar entusiasmado com a atividade física.”

O médico acredita que é preciso incentivar dietas saudáveis, principalmente na escola. “Já existem hoje algumas situações voltadas para isso. Por exemplo: não permitir que se venda coisas hipercalóricas em cantinas de escola. Uma dieta mais orientada, com acompanhamento nutricional para que o aluno aprenda desde cedo o que ele deve comer, o que é bom para ele, o que é saudável. Mas, volto a frisar, o setor público é essencial para tentar controlar essa situação”, finaliza. ▲



“A OBESIDADE É UMA DAS CAUSAS MAIS IMPORTANTES DE MORTE EVITÁVEL. ENTÃO, É ESSENCIAL PARA SUA VIDA, PARA VOCÊ CONSTRUIR UM FUTURO, UMA VELHICE MELHOR, QUE VOCÊ TENHA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. E É UMA FALÁCIA DIZER QUE A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL É MAIS CARA DO QUE A ALIMENTAÇÃO HABITUAL, DE FAST FOOD”, AFIRMA O MÉDICO MARCONDES COSTA MARQUES.

Fernando Perez é destaque em crescimento de vendas e recebe prêmio da Hunter Douglas

O reconhecimento é resultado de quase três décadas de trabalho, dedicação ao cliente e compromisso de trazer a qualidade



DA REDAÇÃO

Mato Grosso mais uma vez se destaca sendo referência no que há de melhor na arquitetura. No dia 15 de março, em São Paulo, no encontro nacional de vendas Hunter Douglas do Brasil, o empresário Fernando Perez representou o Estado e o País, sendo o único homenageado no quesito crescimento em vendas. O reconhecimento é resultado de quase três décadas de trabalho, dedicação ao cliente e compromisso de trazer a qualidade, mas principalmente no suporte pós-venda surpreendente ao cliente.

A cerimônia da Convenção Anual da Hunter Douglas premiou os destaques do segmento. Renomado especialista em Vestir Casas, Fernando Perez recebeu o prêmio de Revenda que mais cresceu em 2023, destacando-se pelo seu notável desempenho no segmento de cortinas e persianas de luxo.

A Hunter Douglas é uma empresa líder global no segmento de decoração de janelas e sistemas de controle de luz. Fundada em 1919 nos Estados Unidos, a empresa é reconhecida por sua inovação e qualidade em produtos como cortinas, persianas, toldos e sistemas de automação residencial.

A presença de Mato Grosso na premiação evidenciou o potencial de crescimento da região. Além da premiação, o evento também serviu como plataforma para a apresentação da nova equipe diretora, lançamento de novos produtos e planejamento estratégico para o ano de 2024. Fernando fez questão de trazer aos clientes os lançamentos e as exclusividades, servindo Mato Grosso com produtos de ponta e qualidade.



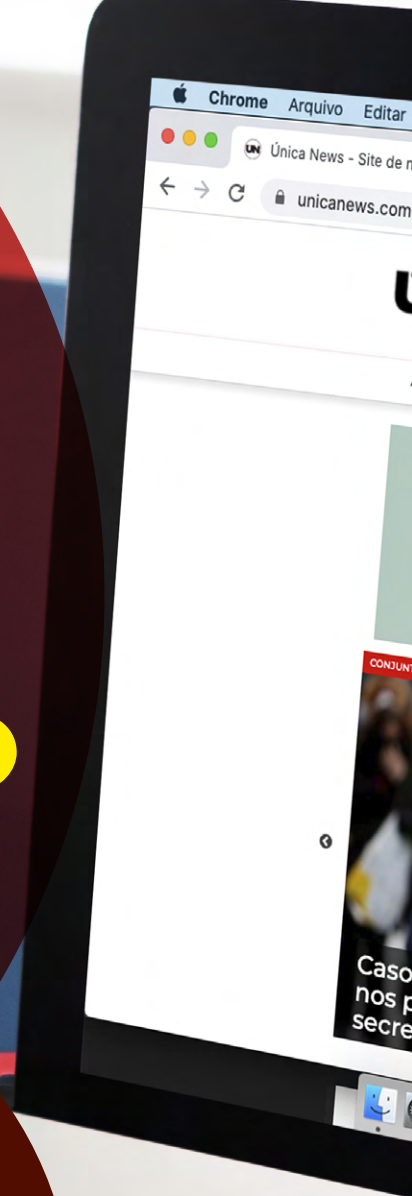


Mire a câmera de seu celular aqui

Já ficou sabendo mais, hoje?



Cada click no **Única News** é uma possibilidade de saber mais e mais. Pois os fatos ocorrem de maneira muito rápida e a seleção do que é mais importante para você, é a nossa principal tarefa. Qualidade, profundidade e imparcialidade são nossas réguas. Ajude-nos a te informar melhor, compartilhe o **ÚnicaNews**.



Informações fresquinhas todos os dias

- Polícia
- Política
- Economia
- Agronegócio
- Comportamento



TO DE FATORES



s de Covid-19 devem dobrar próximos 15 dias, segundo tário

VEJA O VIDEO



Câmeras de segurança flagram momento em que PM é baleado por colega



TRÁFICO DE DROGAS
Trio é preso com mais de 100 comprimidos de ecstasy em Cuiabá



VEJA O VIDEO
Imagens mostram momento em que policial reage a assalto e atinge criminoso



Plataforma gratuita é criada para impulsionar artistas regionais de Mato Grosso

O Portal da Música de Mato Grosso permite o upload ilimitado de músicas, fotos, videoclipes, agenda de shows e outras informações



 ALINE ALMEIDA

Um dos grandes desafios dos artistas regionais é conseguir divulgar seus trabalhos, principalmente os músicos, que buscam seu espaço para dar visibilidade ao autoral. Nessa missão, artistas regionais ganharam uma ferramenta. Já está no ar o Portal da Música de Mato Grosso, uma plataforma de streaming democrática e de valorização da cultura mato-grossense. A iniciativa visa alavancar carreiras oferecendo gratuitamente as obras

dos músicos regionais ao maior número de pessoas possível, pelo site <https://www.portaldamusicamt.com.br>.

Para os artistas, a plataforma permite o upload ilimitado de músicas, fotos, videoclipes, agenda de shows e outras informações. Além disso, os autores das obras podem decidir se disponibilizam ou não as canções para download gratuito, expandindo o acesso às produções.

Marcos Levi, presidente da Associação Mato Grosso em Arte e Cultura (AMC), é idealizador do projeto Portal da Música de Mato Grosso. Ele explica que a plataforma de streaming tem como objetivo facilitar o acesso irrestrito à musicalidade de Mato Grosso em qualquer hora e local. Com layout fácil e intuitivo, o Portal da Música de Mato Grosso incentiva a descoberta de novas músicas e, ao mesmo tempo, funciona

como uma 'vitrine' para os artistas e bandas regionais.

"A ideia do portal surgiu para termos um espaço de divulgação da música autoral de Mato Grosso, porque os artistas gravam e alguns não têm condições de divulgar seu trabalho autoral, de ter esse espaço para divulgar suas músicas. Então, o Portal da Música vai armazenar dados, fotos, currículo e músicas gravadas pelos compositores daqui de Mato Grosso. E vai estar disponível também para audição e para downloads. O artista que quiser disponibilizar sua música para downloads no celular, também vai poder deixar lá para as pessoas baixarem", comenta o músico.

Levi diz ainda que, enquanto presidente da AMC, tem buscado dar subsídio, suporte a esses compositores, a esses músicos, artistas que sonham com um ambiente de trabalho melhor, uma valorização melhor e reconhecimento, para que possa viver da própria arte, ser reconhecido e ter o devido valor que merecem. "Não é fácil nos dias atuais a gente viver de música, viver da arte. Eu que venho da música também, sou militante, compositor, cantor, instrumentista, trompetista, arranjador e já percorri vários caminhos dentro da música, tanto instrumental como cantando. Não é fácil a gente estar vivendo da arte. Então eu busco trazer um apoio maior para esses compositores, para esses cantores."

Marcos enfatiza que o Portal da Música de Mato Grosso tem a missão de se tornar um grande mosaico da música mato-grossense em suas diversas linguagens, extrapolando as fronteiras. Além disso, a plataforma se consolida como um espaço de memória da produção musical do estado.

"Nós estamos num período de estruturação desse portal, armazenando

dados e a divulgação dele também. O próximo passo a gente vai formatar um festival. Nossa ideia é formatar um festival de músicas inéditas, de compositores aqui de Mato Grosso. Com premiação boa e oportunizando também uma maior divulgação nas redes sociais, na internet. A gente está indo passo a passo para formatar isso", completa Levi.

Na avaliação do cacerense Milton Guapo, cantor, compositor, precursor do rasqueado, pesquisador, escritor e condecorado com o título de Mestre da Cultura Popular pelo Ministério da Cultura, o Portal da Música de Mato Grosso chega como uma 'meca' para o músico mato-grossense.

"Nessa mudança de paradigmas com a internet, a plataforma surge para promover o artista, para que ele seja visto, seja convidado para shows, para trabalhos. Se chegar uma pessoa de outro lugar aqui, ela vai na plataforma e passa a conhecer tudo isso que está lá. O Portal da Música de Mato Grosso será uma meca para os artistas mato-grossenses. A pessoa que quiser conhecer nossa musicalidade, terá que acessar", comenta o músico.

Realizado pela AMC, o Portal da Música de Mato Grosso conta com o patrocínio da Secretaria de Estado de Esporte, Cultura e Lazer (Secel) e da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) e apoio da Vendetta Produções. ▲



"A IDEIA DO PORTAL SURTIU PARA TERMOS UM ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO DA MÚSICA AUTRAL DE MATO GROSSO. PORQUE OS ARTISTAS GRAVAM E ALGUNS NÃO TÊM CONDIÇÕES DE DIVULGAR SEU TRABALHO AUTRAL, DE TER ESSE ESPAÇO PARA DIVULGAR AS SUAS MÚSICAS. ENTÃO, O PORTAL DA MÚSICA VAI ARMAZENAR DADOS, FOTOS, CURRÍCULO E MÚSICAS GRAVADAS PELOS COMPOSITORES DAQUI DE MATO GROSSO", AFIRMA MARCOS LEVI.

Mulher-Maravilha? O mundo ainda precisa se adaptar a nós

Neste 8 de Março, Dia das Mulheres, estamos acostumadas a ouvir expressões travestidas de elogios, como “guerreiras” ou “Mulher-Maravilha”. A verdade é que nós mulheres fomos obrigadas a nos adaptar a um mundo com oportunidades desiguais, a trabalhar desde cedo, a sermos nossas próprias psicólogas e apoio e nos tornarmos “guerreiras” por falta de opção.

Eu, Lucy Macedo, trabalho desde muito cedo, pois sempre quis ser livre nas minhas escolhas e a única forma que enxergava pra isso, era ter independência financeira. Nunca tive facilidades, porém sempre fui muito determinada a conseguir realizar sonhos que às vezes achava impossíveis de conquistar, mas nunca fui de desistir de um desafio!

Hoje mãe solo de um menino de 9 anos - que é minha vida e motivo para nunca parar -, ainda tenho que conciliar a administração da minha empresa, da minha casa e cuidar da saúde, bem estar físico e emocional, pois não posso me dar ao luxo de parar nenhum dia.

E diante de tantos desafios, ainda não consigo vislumbrar um mundo que se adapte a mulheres

como eu. Porque precisamos lutar tanto uma guerra sem fim e sem nenhuma perspectiva de melhora?

O número de feminicídios no Brasil bateu recorde em 2023. Mato Grosso lidera essa lista, com a morte de 2,5 mulheres a cada 100 mil de nós. Dona de um grupo de comunicação, vejo dezenas de vezes por dia notícias que aterrorizam. Assassinatos e abusos terríveis. E não apenas de mulheres na idade adulta. Não. Nossas meninas são constantemente vítimas desse mundo injusto e leis fracas.

Em outras palavras, nós mulheres não temos o direito mais básico de todos: O DIREITO À VIDA.

Gostaria de ter um discurso diferente neste dia. Dizer que vislumbro melhoras num futuro próximo. Que leis e políticas públicas estão sendo, finalmente, colocadas em prática para nos garantir segurança ao andar sozinhas pelas ruas e, principalmente, dentro de nossas casas. Pois na maior parte dos casos, o inimigo é íntimo. Dorme na porta ao lado.

Neste Dia das Mulheres, peço um olhar justo. Nem mais, nem

menos que isso. Não quero um mundo onde as mulheres sejam tratadas como deusas e soberanas. Apenas UM MUNDO IGUAL.

Desejo a vocês, mulheres como eu, que não desistam. Que continuem sendo “Mulheres-Maravilhas”, mas que mantenham a esperança de que um dia o mundo se adapte a nós. ▲



***Lucy Macedo é empresária, advogada, mãe e dona de casa.**

Aulas de Música

para todas as idades!



Fotos: Carlos Eckert - Alunos Bateras Beat Cuiabá



Matriculas Abertas

ESCOLA DE MÚSICA

Unidade 1: Centro/Quilombo - Filinto Müller, 829 - (65) 9 9994.6505

Unidade 2: Jardim das Américas - Rua La Paz, 546 - (65) 9 9350.1091

www.baterasbeatcuiaba.com.br

   /baterasbeatcuiaba



Dois Itos Pa S!

Assim é a informação
do Únicanews no
estado de São Paulo.

Agora, o sudeste do Brasil vai ficar por dentro de tudo,
com a qualidade e credibilidade das
notícias fresquinhas que só o **ÚnicaNews** oferece.
Bem-vindos ao nosso mundo de informações.



UNICANEWS



No centro das conveniências, sua localização ímpar.

O Raízes está localizado em um ponto estratégico da cidade, onde você encontra diversas conveniências, entre produtos e serviços. Mais comodidade para aproveitar a cidade sem precisar ir longe.



SUPERMERCADOS



GASTRONOMIA



SAÚDE



BANCOS



ESCOLAS E FACULDADES



LAZER

Conheça o decorado.

A única observação é que você pode não querer sair de lá.

Raízes^{SB}



Todas as imagens, perspectivas e sugestões de objetos e decoração presentes neste material são meramente ilustrativas. As imagens das fachadas e dos acessos sociais são perspectivas artísticas, podendo sofrer alterações de acordo com o projeto. Mobiliário, decoração e acabamentos são apenas sugestões de uso, e serão entregues conforme memorial descritivo e contrato de venda. A locação de elementos estruturais pode variar de acordo com exigências técnicas. As vegetações que compõem o paisagismo retratado nas imagens são meramente ilustrativas e representam o porte adulto das espécies. O paisagismo será realizado de acordo com o projeto paisagístico aprovado e poderá sofrer alterações até o ato da entrega do empreendimento. RI: Cartório do 1º Ofício da Comarca de Sinop/MT, protocolo sob o nº 209611.